

## DO SALÁRIO DA MORTE AO DOM DA VIDA

**Quebra-gelo (5min):** sejam todos muito bem-vindos a mais um encontro do PGM. Hoje, refletiremos sobre escolhas, consequências e, sobretudo, sobre a graça de Deus, que nos concede a vida eterna em Jesus. Para iniciarmos nossas reflexões, pense e responda: quando você ouviu a palavra “escolha”, o que normalmente vem à sua mente — oportunidade, responsabilidade ou medo? Por quê?

**Motivos de oração (5min):** nesse momento, apresentaremos a Deus nossos pedidos, alinhando nosso coração ao tema do encontro. Oremos para que o Espírito Santo nos ajude a reconhecer áreas de nossa vida que ainda estão presas ao pecado; para termos um coração sensível à graça de Deus e à verdade da Palavra; para compreendermos o valor da vida eterna que recebemos em Cristo; para que haja libertação, arrependimento sincero e renovação espiritual.

**Tempo de adoração (5min):** agora, vamos louvar ao Senhor de todo nosso coração. Mais do que cantar, este é um tempo para reconhecer quem Deus é e o que ele fez por nós. Enquanto adoramos, lembremo-nos de que não estamos aqui por mérito próprio, mas pela graça que nos alcançou em Jesus.

**Tempo da Palavra (15min):** em Romanos 6.20-23, a Palavra de Deus nos apresenta uma realidade concreta e transformadora. O apóstolo Paulo fala de dois caminhos muito claros: o do pecado e o da graça. Ele não romantiza o pecado nem suaviza suas consequências. Pelo contrário, ele afirma que o pecado gera um salário, e esse salário é a morte.

Ao olharmos para essa passagem, é como se fôssemos levados a imaginar um tribunal. Nele, somos os réus. As acusações são verdadeiras; as provas, incontestáveis, e a sentença, determinada. A Bíblia afirma que, quando éramos

escravos do pecado, estávamos separados de Deus e vivíamos uma liberdade ilusória que produzia, na verdade, vergonha, vazio e morte espiritual. O pecado pode prometer prazer, autonomia e satisfação, mas seu resultado é sempre a destruição.

Paulo nos ajuda a entender que o pecado afeta não apenas nosso relacionamento com Deus, mas também nossos relacionamentos, nossa paz interior e nossa identidade. Ele rouba a alegria, enfraquece a alma e nos afasta do propósito para o qual fomos criados. Esta é a condição natural da humanidade: somos culpados e incapazes de nos justificarmos por nós mesmos. No entanto, o texto não termina na condenação. Há uma reviravolta poderosa na narrativa quando Paulo declara: “[...] *o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor*” (Rm 6.23). Aqui está o coração do evangelho: enquanto o pecado paga um salário, Deus oferece um presente, e esse presente não é conquistado, comprado ou merecido. Ele é dado por amor.

Jesus é o único caminho que nos conduz à vida eterna. Ele assumiu nossa condenação na cruz, tomando sobre si o castigo que era nosso e venceu a morte por meio da ressurreição. Em Cristo, o cenário do tribunal muda: onde antes havia sentença de morte, agora há absolvição; onde antes havia culpa, agora há perdão. Onde antes havia separação, agora há reconciliação com Deus.

Esse texto nos confronta com uma escolha muito clara: continuar recebendo o salário do pecado ou aceitar o dom gratuito da vida. Não se trata apenas de uma decisão religiosa, mas de uma entrega de vida. A vida eterna começa quando reconhecemos nossa condição, nos arrependemos e colocamos nossa confiança em Jesus como nosso Senhor e Salvador.

### **Perguntas para reflexão e aplicação:**

1. O que significa, na prática, viver como alguém que recebeu o dom da vida eterna?
2. Você tem tratado a graça de Deus como um presente precioso ou como algo comum?
3. Quais escolhas você faz hoje que podem afastá-lo ou aproximá-lo da vida que Deus oferece?

4. Como você pode expressar gratidão a Deus pela vida eterna que recebeu em Cristo?

Tempo de orar em duplas e trios (15min): agora, convidamos todos a se reunirem em duplas ou trios. Este é um tempo de cuidado mútuo e intercessão. Compartilhem o que Deus falou ao coração de vocês durante a Palavra. Orem uns pelos outros, pedindo força para viver longe do pecado e permanecer firmes na graça; intercedam por arrependimento sincero, transformação de vida e crescimento espiritual.

**Tempo da Igreja (5min):** para finalizar nosso encontro, agradeçamos a Deus por este tempo tão especial de comunhão e edificação. Este também é o momento de compartilhar os avisos e a agenda da semana, lembrando os próximos encontros, as atividades da igreja e as oportunidades de serviço. Que possamos sair daqui conscientes de que não vivemos mais sob o salário do pecado, mas sob o dom da vida eterna em Cristo Jesus.